

Demonstrações Contábeis

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado e do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Cotistas da
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Balanço patrimonial
 31 de dezembro 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		226	64
Contas a receber de clientes		118	119
Estoques	4	8.440	8.716
Impostos a recuperar	5	2.218	233
Adiantamentos		5.276	4.953
		16.278	14.085
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar		1.121	135
Partes relacionadas	6	38.695	26.202
Depósitos judiciais		66	66
		39.882	26.403
Imobilizado	7	22.838	25.711
		22.838	25.711
		62.720	52.114
Total do ativo		78.998	66.199

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		1.125	511
Empréstimos e financiamentos	8	1.423	71
Adiantamentos		828	342
Obrigações sociais		559	393
Obrigações tributárias		1.659	897
Parcelamento de impostos	9	1.857	714
		7.451	2.928
Não circulante			
Parcelamento de impostos	9	8.695	1.880
Partes relacionadas	6	-	9.625
Tributos diferidos	15	3.706	2.705
Provisão para riscos	10	47	57
		12.448	14.267
Patrimônio líquido	11		
Capital social		36.000	36.000
Ajuste de avaliação patrimonial		7.864	8.745
Lucros acumulados		15.235	4.259
		59.099	49.004
Total do passivo e do patrimônio líquido		78.998	66.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de vendas	12	79.202	46.336
Custo dos produtos vendidos	13	(54.404)	(38.327)
Lucro bruto		24.798	8.009
Despesas com vendas	13	(189)	(291)
Despesas gerais administrativas	13	(5.713)	(2.404)
Outras receitas (despesas) operacionais	13	16	1.398
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		18.912	6.712
Receitas financeiras	14	1	-
Despesas financeiras	14	(3.652)	(2.185)
Variações cambiais líquidas		-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		15.261	4.527
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	15	(4.165)	(1.183)
Diferido	15	(1.001)	101
Resultado líquido do período		10.095	3.445
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de resultados abrangentes do exercício		10.095	3.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	36.000	9.688	(129)	45.559
Realização de reserva	-	(943)	943	-
Lucro líquido do exercício	-	-	3.445	3.445
Saldo em 31 de dezembro de 2018	36.000	8.745	4.259	49.004
Realização de reserva	-	(881)	881	-
Lucro líquido do exercício	-	-	10.095	10.095
Saldo em 31 de dezembro de 2019	36.000	7.864	15.235	59.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	10.095	3.445
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	3.277	3.266
Variações monetárias e cambiais líquidas	274	446
Tributos diferidos	1.001	(107)
Provisões para contingências	(10)	(19)
	14.637	7.031
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	1	285
Estoques	276	(5.445)
Impostos a recuperar	(2.971)	348
Adiantamentos	(323)	52
Depósitos judiciais	-	(13)
	(3.017)	(4.773)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	614	(392)
Adiantamentos de clientes	486	(181)
Obrigações sociais	166	(59)
Obrigações tributárias	762	215
Parcelamento de impostos	7.958	(1.042)
	9.986	(1.459)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	21.606	799
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(404)	(2.506)
Alienação de imobilizado	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(404)	(2.506)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	(22.118)	7821
Amortizações	(3.852)	(4.597)
Empréstimos tomados	5.200	-
Pagamento de juros	(270)	(1.460)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(21.040)	1.764
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	162	57
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	64	7
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	226	64
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	162	57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas” ou “Sociedade”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste (“Grupo”), é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada a esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Sociedade em 31 de março de 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamentos) e um ativo representando o direito de usar o bem durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamentos e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamentos como um ajuste ao ativo de direito de uso.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Administração fez a análise da aplicação inicial do CPC 06 (R1) em suas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2019 e adotou as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração não identificou contratos sujeitos ao escopo da nova Norma. Os arrendamentos são de baixo valor nos quais a Sociedade não controla o ativo, e nem direciona o seu uso. Dessa forma, os arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação tem vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração adotou a interpretação a partir dessa data e a conclusão das análises é que não incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam a expor a riscos materialmente prováveis de perda.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 foi adotado pela Sociedade, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Sociedade classifica seus ativos e passivos financeiros de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Sociedade e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Sociedade classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo de amortização

A Sociedade mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Sociedade elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.6. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Sociedade é optante pelo Lucro Real, em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.12. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionados a imposto de renda e contribuição social diferidos, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Álcool hidratado	7.888	8.205
Em trânsito	65	-
Entressafra	487	511
Total almoxarifado	<u>8.440</u>	<u>8.716</u>

5. Impostos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ICMS (a)	3.066	146
IPI	273	222
Total impostos a recuperar	<u>3.339</u>	<u>368</u>
Circulante	2.218	233
Não circulante	1.121	135

(a) ICMS a recuperar da operação e crédito presumido de ICMS.

6. Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a transações entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias e não estão sujeitos a juros.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Sociedade não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Ativo		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	2.293	-
Veredas Agro Ltda.	36.402	26.202
Total ativo com partes relacionadas	<u>38.695</u>	<u>26.202</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		
Energia Viva Agro. Ltda.	36	-
Aço Verde do Brasil S.A.	(29)	2
	<u>7</u>	<u>2</u>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	9.625
	<u>-</u>	<u>9.625</u>
Transações		
Compras		
Veredas Agro Ltda.	41.765	29.799
	<u>41.765</u>	<u>29.799</u>

7. Ativo imobilizado

	2018	Adições	Baixas	Transferências	2019
Terrenos	6.905	-	-	-	6.905
Edificações e instalações	20.681	-	-	-	20.681
Máquinas e equipamentos	35.912	374	-	-	36.286
Móveis e utensílios	180	5	-	-	185
CPD	186	19	-	-	205
Em andamento	33	6	-	-	39
Custo	<u>63.897</u>	<u>404</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.301</u>
Edificações e instalações	(16.117)	(1.446)	-	-	(17.563)
Máquinas e equipamentos	(21.798)	(1.801)	-	-	(23.599)
Móveis e utensílios	(151)	(8)	-	-	(159)
CPD	(120)	(22)	-	-	(142)
Depreciação acumulada	<u>(38.186)</u>	<u>(3.277)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(41.463)</u>
Total do imobilizado	<u>25.711</u>	<u>(2.873)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.838</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	Adições	Baixas	Transferências	2018
Terrenos	6.905	-	-	-	6.905
Edificações e instalações	20.223	4	-	454	20.681
Máquinas e equipamentos	32.786	47	-	3.079	35.912
Móveis e utensílios	180	-	-	-	180
CPD	154	32	-	-	186
Em andamento	1.143	-	2.423	(3.533)	33
Custo	61.391	83	2.423	-	63.897
Edificações e instalações	(14.480)	(1.637)	-	-	(16.117)
Máquinas e equipamentos	(20.187)	(1.611)	-	-	(21.798)
Móveis e utensílios	(142)	(9)	-	-	(151)
CPD	(111)	(9)	-	-	(120)
Depreciação acumulada	(34.920)	(3.266)	-	-	(38.186)
Total do imobilizado	26.471	(3.183)	2.423	-	25.711

Em 31 de dezembro de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado.

8. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	2019	2018
Capital de giro	18/03/2020	R\$	9,51%	1.423	71

Recursos destinados à manutenção operacional para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos, garantido por avalistas e bens.

9. Parcelamento de impostos

	2019	2018
Federal (a)	4.032	2.594
Estadual (b)	6.520	-
	10.552	2.594
Circulante	1.857	714
Não circulante	8.695	1.880

(a) Parcelamento simplificado, ordinário e previdenciário referente a débitos de PIS/COFINS, IRPJ/CSLL e INSS, com vencimento final em 07/2024.

(b) Parcelamento de ICMS dos anos de 2016 a 2019 que será recolhido em 120 parcelas, com vencimento final em 10/2029.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para riscos

A Sociedade possuía R\$47 (2018 - R\$57) referente a provisões trabalhistas cuja perda foi classificada como provável.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$36.000, representado por 36.000.000 cotas.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

c) Distribuição de lucros

O contrato social da Sociedade não prevê a forma de distribuição dos lucros no final de cada exercício.

Os lucros, quando distribuídos, serão definidos em reunião de sócios-quotistas.

12. Receita líquida de vendas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Alcool hidratado	96.845	57.237
(-) ICMS	(11.536)	(6.994)
(-) PIS/COFINS	(6.029)	(3.861)
(-) Cancelamentos e devoluções	(78)	(46)
	<u>79.202</u>	<u>46.336</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Custos e despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Matéria-prima	(45.375)	(29.952)
Salários, encargos e benefícios	(4.714)	(3.849)
Depreciação e amortização	(3.322)	(2.738)
Serviços de terceiros	(1.652)	(2.278)
Incentivos fiscais	-	1.310
Outras receitas e despesas	(5.227)	(2.117)
	<u>(60.290)</u>	<u>(39.624)</u>
Custo dos produtos vendidos	(54.404)	(38.327)
Despesas com vendas	(189)	(291)
Despesas gerais administrativas	(5.713)	(2.404)
Outras receitas operacionais	16	1.398
	<u>(60.290)</u>	<u>(39.624)</u>

14. Receita e (despesas) financeiras, líquidas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	1	-
	<u>1</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(771)	(1.802)
Juros de parcelamentos	(900)	-
Multa de parcelamento	(1.480)	-
Juros multas e descontos	(358)	(270)
IOF	(143)	(113)
	<u>(3.652)</u>	<u>(2.185)</u>

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos de renda e contribuição social no resultado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Corrente	(4.165)	(1.184)
Diferido	(1.001)	102
	<u>(5.166)</u>	<u>(1.082)</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	15.261	4.527
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(5.189)	(1.539)
Exclusões(adições) permanentes		
Subvenções	-	446
Outras despesas indedutíveis	(1)	(13)
	(5.190)	(1.106)
Ajuste de adicional	24	24
	(5.166)	(1.082)
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(4.165)	(1.184)
Diferido	(1.001)	102

c) Tributos diferidos - imposto de renda e contribuição social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	(736)	(2.531)
Contingências	(16)	(20)
	(752)	(2.551)
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	4.051	4.505
Diferença de depreciação	407	751
	4.458	5.256
	3.706	2.705

A Sociedade possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. A Administração da Sociedade entende, em razão das medidas operacionais que vem adotando, que os créditos ativados serão realizados através de resultados fiscais futuros, justificando-se plenamente o seu registro nestes exercícios.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no passivo não circulante serão realizados na medida da realização dos ativos e passivos que lhe deram origem. A Sociedade estima realizá-los até o final dos próximos cinco anos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

16.1. Fatores de risco financeiro

A Administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Sociedade está exposta a riscos, incluindo riscos de mercado, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de preço de commodities*

O álcool, principal produto de comercialização da Sociedade, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de empréstimos e financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez

A Sociedade mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

17. Eventos subsequentes

Administração da Sociedade está preparando/avaliando os possíveis impactos e os respectivos planos de ação decorrentes do COVID-19 tais como férias coletivas, reduções na produção e nas vendas, reestruturação no seu fluxo de caixa. A avaliação dos possíveis impactos assim como os planos de ação ainda não foram concluídos pela administração, devido a dinâmica do cenário atual e sua rápida evolução.



Ricardo Nascimento
Administrador
CPF: 007.392.516-00



Morrysson Pereira
Contador
CRC-MG081530/O-1